

Id:01AB1D01307B423E


**PREFEITURA DE
VÁRZEA
GRANDE**
 Governo da Reconstrução

 ESTADO DO PIAUI
 PREFEITURA MUNICIPAL DE VARZEA GRANDE
 CNPJ: 06.554.950/0001-44
 Praça Juscelino Kubitschek 351 centro
 Várzea Grande-PI

PORTARIA Nº. 001/2022.

Várzea Grande – PI, 14 de junho de 2022.

A Secretária de Municipal de Saúde, Ana Alice Moreira Pinto, no uso das atribuições legais,

RESOLVE:

Art. 1º DESIGNAR a Coordenadora do SAMU, a Sra. DENISE SABRINA NUNES DA SILVA, CPF nº 059.066.063-27, nomeada por meio da Portaria nº 066/2022 para exercer a função de responsável técnica do SAMU junto à Secretaria Municipal de Saúde de Várzea Grande-PI.

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Publique-se. Cumpra-se.

Várzea Grande - PI, 14 de junho de 2022.

 ANA ALICE MOREIRA
 PINTO:39639908304

 Assinado de forma digital por ANA ALICE MOREIRA
 PINTO:39639908304
 Dados: 2022.06.14 14:24:13 -03'00'

ANA ALICE MOREIRA PINTO

Secretária Municipal de Saúde de Várzea Grande-PI

Id:01AB1D01307B423E


**PREFEITURA DE
VÁRZEA
GRANDE**
 Governo da Reconstrução

 ESTADO DO PIAUI
 PREFEITURA MUNICIPAL DE VARZEA GRANDE
 CNPJ: 06.554.950/0001-44
 Praça Juscelino Kubitschek 351 centro
 Várzea Grande-PI

PORTARIA Nº. 002/2022.

Várzea Grande – PI, 14 de junho de 2022.

A Secretária de Municipal de Saúde, Ana Alice Moreira Pinto, no uso das atribuições legais,

RESOLVE:

Art. 1º DESIGNAR a enfermeira Sra. DANIELE VIRGINIA DOS SANTOS, CPF nº 042.041.123-23, contratada através de teste seletivo 2022, para exercer a função de responsável técnica da atenção básica junto à Secretaria Municipal de Saúde de Várzea Grande-PI.

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Publique-se. Cumpra-se.

Várzea Grande - PI, 14 de junho de 2022.

 ANA ALICE MOREIRA
 PINTO:39639908304

 Assinado de forma digital por ANA ALICE MOREIRA
 PINTO:39639908304
 Dados: 2022.06.14 14:24:47 -03'00'

ANA ALICE MOREIRA PINTO

Secretária Municipal de Saúde de Várzea Grande-PI

Id:0471A7F1EB8F46FB


**PREFEITURA MUNICIPAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE DE SÃO
MIGUEL DA BAIXA GRANDE-PI**
 CNPJ 46.742.841/0001-75
LICENÇA AMBIENTAL

1. Categoria Licença Prévia-LP	2. Número/Processo 00002/2022 -2021/00002	3. Validade 15/06/2023
<p><i>A secretaria municipal de meio ambiente de São Miguel da Baixa Grande -PI no uso das suas atribuições legais que lhe através da lei municipal 271/2021, cefirada pelo CONSEMA Considerando os impactos de âmbito local para o exercício da competência municipal no licenciamento ambiental, nos termos do inciso XIV do art. 8º e, da alínea "a" do inciso XIV do art. 9º da Lei Complementar nº 140/2011 A Constituição estabelece que é da competência comum da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios proteger o meio ambiente e combater a poluição em qualquer de suas formas, assim como preservar as florestas, a fauna e a flora.</i></p>		
4. Empreendedor Agência de Desenvolvimento Habitacional do Piauí- ADH	5. CNPJ/CPF 08.787.769/0001-03	
6. Endereço do Empreendedor Av José dos Santos e Silva nº 1155 CEP 64001-300		
7. Bairro Centro	8. Cidade Teresina -PI	
9. Empreendimento Construção de passagem molhada		
10. Localização do Empreendimento Rincho Pedra de Fogo		
11. Bacia Hidrográfica / Cidade Bacia do Rio Poti / São Miguel da Baixa Grande		
12. Natureza Construção passagem molhada		
13. Atividade Construção		
14. Coordenadas Planas (UTM) XXXXXXXXXXXXXXXX	15. Coordenadas Geográficas Lat. 5.829887° S Long -42.196826	
16. Área da Construção Comprimento 26,00 m Largura 4,00 m Altura 1,82 m	17. Área a ser desmatada Não Autorizada	
18. Área intervenção 26m	19. Compensação Ambiental Não	
20. Tipo de estudo Estudo ambiental simplificado – EAS		
O prazo de validade desta Licença é de 01 (um) ano a contar da presente data, observados as seguintes condições gerais e específicas descritas neste documento.		
21. Condições Gerais Esta Licença de Operação – LO, deverá ser publicada em jornal de circulação local, primeiro caderno e no Diário Oficial (Estado ou Município) conforme Lei nº 6.938, Art.10, § 1º e Resolução CONAMA 06/86, devendo as cópias dessas publicações ser apresentadas a esta secretaria no prazo máximo de 30(trinta) dias.		


**PREFEITURA MUNICIPAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE DE SÃO
MIGUEL DA BAIXA GRANDE-PI**
 CNPJ 46.742.841/0001-75
LICENÇA AMBIENTAL

Quando no empreendimento houver área de reserva legal, estas deverão ser concentradas e, sempre que possível, contiguas às áreas de reserva legal dos empreendimentos vizinhos, existentes ou programados (aplicação do Art. 2º, do Decreto Estadual nº 11.126/2003), assim como as áreas de preservação permanente (Lei Federal nº 471/65), quando houver (Aplicação do art. 3º, do citado Decreto).

Em qualquer fase do empreendimento, se houver a descoberta fortuita de qualquer elemento de interesse arqueológico ou pré-histórico, o empreendedor ficará obrigado a comunicar o fato imediatamente a SEMMA e ao IPHAN.

A renovação dessa licença deverá ser requerida 120(cento e vinte) dias da data de expedição de sua validade (Res. CONAMA nº 237/97, Art. 18, §4º).

Qualquer alteração nas especificações do projeto deverá ser precedida de anuência da SEMAR.

Apresentar relatório ambiental da atividade/empreendimento contendo as medidas de preservação adotadas devidamente assinado pelo responsável técnico.

O empreendedor e os profissionais que subscrevem os estudos previstos no caput deste artigo serão responsáveis pelas informações apresentadas, sujeitando-se às sanções administrativas, civis e penais. (Parágrafo Único, Art. 11, Resolução CONAMA 237/97).

Para empreendimentos agropecuários, os usuários de agrotóxicos, seus componentes e afins deverão efetuar a devolução das embalagens vazias dos produtos aos estabelecimentos comerciais em que foram adquiridos, de acordo com as instruções previstas nas respectivas bulas, no prazo de até um ano, contado da data de compra, ou prazo superior, se autorizado pelo órgão registrante, podendo a devolução ser intermediada por postos ou centros de recolhimento, desde que autorizados e fiscalizados pelo órgão competente. (82º, Art. 1º da Lei 9.974, de 06 de junho 2000).

Atender a todas as recomendações sugeridas no estudo e adotar ainda todas as precauções necessárias a fim de que se evitem danos ao meio ambiente, bem como a efetiva implantação dos planos e programas de controle ambiental citados. No ato do requerimento da renovação da presente licença, o empreendedor deverá apresentar cópia da publicação do edital de concessão da licença de operação.

Conforme inciso II, Art. 66 do Decreto Federal nº 6514, de 22 de julho de 2008, o não atendimento as condicionantes em Licença Ambiental ensejarão na aplicação nas sanções previstas no referido Decreto.

Atender a todas as recomendações sugeridas no estudo e adotar ainda todas as precauções necessárias a fim de que se evitem danos ao meio ambiente, bem como a efetiva implantação dos planos e programas de controle ambiental citado.

22. Condições Específicas

Seguir com rigor o Estudo Ambiental Simplificado- EAS

São Miguel da Baixa Grande-PI, 15 de junho de 2022.

 JOSE EVERALDO DA SILVA
 SECRETARIO DE MEIO AMBIENTE
 CPF: 00475799389
 Proibido o uso pessoal de
 São Miguel da Baixa Grande - PI
 ASSINATURA

 José Everaldo da Silva
 Sec. Mun. de Meio Ambiente

(Continua na próxima página)



Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Piauí

CREA-PI

ART de Obra ou Serviço
1920220038028

1. Responsável Técnico

ANA LETÍCIA LEMOS PEDREIRA

Título profissional: **Engenheira Sanitarista e Ambiental**

RNP: **1919331891**

Registro: **37277**

2. Dados do Contrato

Contratante: **AGENCIA DE DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL DO PIAUI**

CPF/CNPJ: **06787769000103**

Logradouro: **AVENIDA JOSÉ DOS SANTOS E SILVA**

Nº: **1155**

Complemento: **- ATÉ 2409/2410**

Bairro: **CENTRO**

Cidade: **TERESINA**

UF: **PI**

CEP: **64001-300**

Contrato: **Sem número**

celebrado em **02/06/2022**

Vinculado à ART:

Valor: R\$ **1.000,00**

Tipo de Contratante:

PESSOA JURÍDICA DE DIREITO PÚBLICO

Ação Institucional:

3. Dados da Obra/Serviço

Logradouro: **ZONA RURAL**

Nº: **S/N**

Complemento:

Bairro:

Cidade: **SÃO MIGUEL DA BAIXA GRANDE**

UF: **PI**

CEP: **64378-000**

Data de Início: **06/06/2022**

Previsão de Término: **12/12/2022**

Coordenadas Geográficas:

-5.829837, -42.196826

Finalidade: **AMBIENTAL**

Código:

Proprietário **AGENCIA DE DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL DO PIAUI**

CPF/CNPJ: **06787769000103**

4. Atividade Técnica

ELABORAÇÃO

ESTUDO DE DIAGNÓSTICO E CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL DIAGNÓSTICO AMBIENTAL

Quantidade

1.0000

Unidade

unidade

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa desta ART

5. Observações

ELABORAÇÃO DO ESTUDO AMBIENTAL PARA CONSTRUÇÃO DE PASSAGEM MOLHADA

6. Declarações

Acessibilidade: Declaro atendimento às regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004.

7. Entidade de Classe

Nenhuma

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

Local

de

data

ANA LETÍCIA LEMOS PEDREIRA - CPF: 03866277385

Ana Letícia Lemos Pedreira
AGENCIA DE DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL DO PIAUI - CPF/CNPJ:

9. Informações

- A ART é válida somente quando quitada, mediante apresentação do comprovante do pagamento ou concordância no site do Crea-PI.
- A autenticidade deste documento pode ser verificada no site: www.crea-pi.org.br ou www.crea-pi.org.br
- A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.

www.crea-pi.org.br art@crea-pi.org.br
tel: (86)2107-9192



Valor ART: R\$ **88,78**

Registrada em **13/06/2022**

Valor Pago: **88,78**

Nosso Número: **8281278485**

(Continua na próxima página)



0

EAS - ESTUDO AMBIENTAL SIMPLIFICADO SÃO MIGUEL DA BAIXA GRANDE

Agência de Desenvolvimento Habitacional do Piauí - ADH
 Av. José dos Santos e Silva, 1155 – Centro – CEP 64001-300 – Teresina – Piauí
 CNPJ: 08.787.769/0001-03 www.adh.pi.gov.br E-mail adh@adh.pi.gov.br

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO.....	2
2.IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR.....	3
3.CARACTERIZAÇÃO EMPREENDIMENTO	4
4.IDENTIFICAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS.....	8
5.RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.....	21

1

2

1.INTRODUÇÃO

O ESTUDO AMBIENTAL SIMPLIFICADO – EAS, estudo Designado para atividades classe 2 conforme o enquadramento na CONSEMA 40/21 COD D1-004 com extensão \geq de 20 metros. Atividade apresenta o grau de degradação relativamente baixa.

O estudo basico em anexo descreve a implantação da passagem molhada nessa localidade, o qual faz-se necessário ressaltar que irá proporcionar melhores condições ao tráfego da região, gerando maior conforto e comodidade aos moradores e às pessoas que vivem no município. Atualmente, a cidade possui acesso comprometido na zona rural, devido ao córrego do Riacho do Fortinho, que corta uma das estradas do município, dificultando, dessa forma, o acesso da população às áreas afastadas da cidade, principalmente ao cemitério do município, que para ser acessado depende desse trajeto.

A situação é agravada durante o período chuvoso, pois o elevado índice pluviométrico em alguns meses do ano, afeta diretamente o aumento do volume e vazão dos rios e córregos existentes na região. Dessa forma, a população fica impedida de se locomover livremente pelas vias que são afetadas por esse problema.

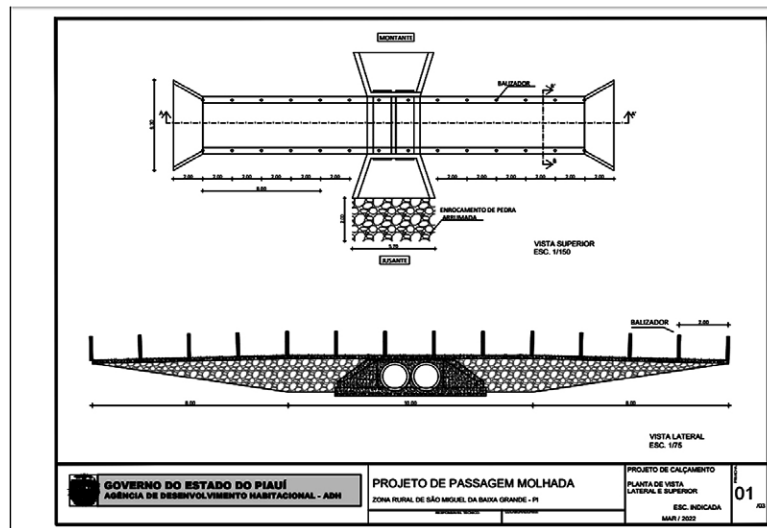
Diante o exposto, o presente estudo irá nortear para análise da liberação do licenciamento Ambiental da construção da passagem molhada.

3

2.IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR

Razão Social: AGENCIA DE DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL DO PIAUÍ
 CNPJ: 08.787.769/0001-03
 Responsável Legal: Gilvana Nobre Rodrigues Gayoso Freitas
 CPF: 398.771.591-04
 Endereço de Correspondência: Av. José dos Santos e Silva, Nº 1155, CEP: 64.001-300
 E-mail: adh@adh.pi.gov.br

3.CARACTERIZAÇÃO EMPREENDIMENTO



O empreendimento trata-se da atividade de construção da passagem molhada no município de São Miguel Da Baixa Grande. A Execução de passagem molhada, com comprimento de 26,00m, largura de 4,00 m e altura máxima de 1,82 m, onde deverão ser executados os serviços de movimento de terra, contendo os serviços preliminares necessários, de cortes e aterros; a execução das fundações e do muro de contenção feito de pedra argamassada e aterro compactado; assentamento dos tubos de concreto com diâmetros especificados no projeto, e a execução das alas esconsas que juntos compõem o sistema de drenagem da estrutura.

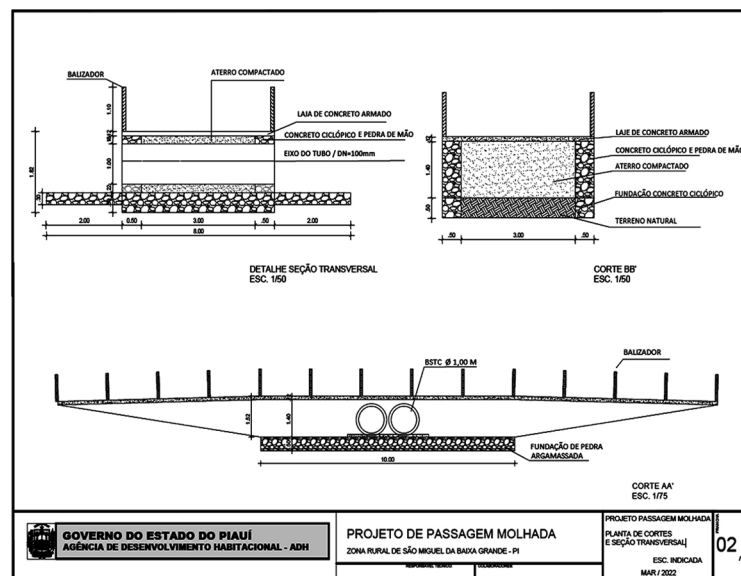
Comprimento: 26,00 m

Largura: 4,00 m

Altura máxima: 1,82

5

PLANTA DE CORTES E SEÇÃO TRANSVERSAL



(Continua na próxima página)

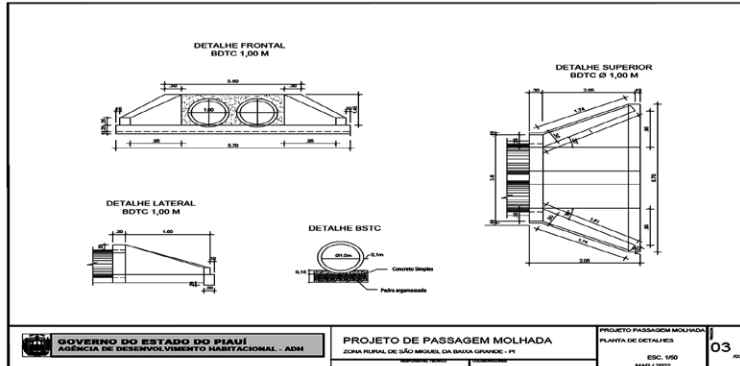


0

EAS - ESTUDO AMBIENTAL SIMPLIFICADO SÃO MIGUEL DA BAIXA GRANDE

6

PLANTA DE DETALHES



3.1 MATERIAIS, SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS

Os materiais que serão usados no empreendimento devem ser novos, de primeira qualidade e em perfeitas condições de funcionamento. Todos os materiais, com ênfase para aqueles de acabamento, deverão ter suas respectivas amostras submetidas à apreciação da fiscalização, a quem caberá a emissão de parecer de aprovação. Os quantitativos de materiais e serviços estão presentes na planilha orçamentária.

Quanto aos equipamentos a serem utilizados na execução dos serviços, será de responsabilidade da contratada o seu fornecimento e disponibilidade para a execução de todos os serviços previstos nos projetos e planilhas inerentes ao objeto do processo licitatório. Os equipamentos mínimos necessários à consecução dos objetivos desta licitação serão os que se segue:

7

ITEM	DISCRIMINAÇÃO DO EQUIPAMENTO	QUANTIDADE
1	CAMINHÃO BASCULANTE	01
2	COMPACTADOR	01
3	BETONEIRA	01

4. IDENTIFICAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS



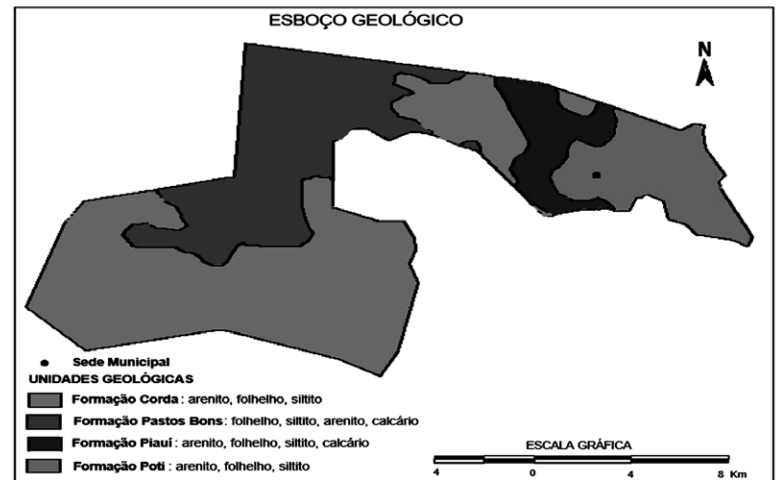
Aspectos Fisiográficos

As condições climáticas do município de São Miguel da Baixa Grande (com altitude da sede a 160 m acima do nível do mar) apresentam temperaturas mínimas de 22o C e máximas de 36o C, com clima quente tropical. A precipitação pluviométrica média anual é definida no Regime Equatorial Continental, com isoietas anuais entre 800 a 1.400 mm, cerca de 5 a 6 meses como os mais chuvosos e período restante do ano de estação seca. Os meses de janeiro, fevereiro e março correspondem ao trimestre mais úmido. Estas

informações foram obtidas a partir do Projeto Radam (1973), Perfil dos Municípios (IBGE-CEPRO, 1998) e Levantamento Exploratório-Reconhecimento de solos do Estado do Piauí (1986).

MEIO FÍSICO

GEOLOGIA



As unidades geológicas cujas litologias afloram nos limites do município pertencem às coberturas sedimentares, conforme abaixo descritas. A Formação Corda encima o pacote e contém arenito, argilito, folhelho e siltito. Seguem-se os sedimentos da Formação Pastos Bons com arenito, folhelho e calcário. A Formação Piauí destaca-se com arenito, folhelho, siltito e calcário. Na base do pacote sedimentar repousa Formação Poti agrupando arenito, folhelho e siltito (figura xx).

10

Recursos Hídricos

Águas Superficiais

Os recursos hídricos superficiais gerados no estado do Piauí estão representados pela bacia hidrográfica do rio Parnaíba, a mais extensa dentre as 25 bacias da Vertente Nordeste, ocupando uma área de 330.285 km², o equivalente a 3,9% do território nacional, e abrange o estado do Piauí e parte do Maranhão e do Ceará. O rio Parnaíba possui 1.400 quilômetros de extensão e a maioria dos afluentes localizados a jusante de Teresina são perenes e supridos por águas pluviais e subterrâneas.

Depois do rio São Francisco, é o mais importante rio do Nordeste. Dentre as sub-bacias, destacam-se aquelas constituídas pelos rios: Balsas, situado no Maranhão; Poti e Portinho, cujas nascentes localizam-se no Ceará; e Canindé, Piauí, Uruçuí-Preto, Gurguéia e Longá, todos no Piauí. Cabe destacar que a sub-bacia do rio Canindé, apesar de ter 26,2% da área total da bacia do Parnaíba, drena uma grande região semi-árida Apesar do Piauí estar inserido no "Polígono das Secas", não possui grande quantidade de açudes.

Os mais importantes são: Boa Esperança, localizado em Guadalupe e represando cinco bilhões de metros cúbicos de água do rio Parnaíba, vem prestando grandes benefícios à população através da criação de peixes e regularização da vazão do rio, o que evitará grandes cheias, além de melhorar as possibilidades de navegação do rio Parnaíba; Caldeirão, no município de Piripiri, onde se desenvolve grandes projetos agrícolas; Cajazeiras, no município de Pio IX, é também uma garantia contra a falta de água durante as secas; Ingazeira, situado no município de Paulistana, no rio Canindé e; Barreira, situado no município de Fronteiras. Os principais cursos d'água que drenam o município são: os rios Poti e Berlangas, além dos riachos Cabral e Dantas.

(Continua na próxima página)


 Piauí
 GOVERNO DO ESTADO

0

EAS - ESTUDO AMBIENTAL SIMPLIFICADO SÃO MIGUEL DA BAIXA GRANDE

11

Águas Subterrâneas

No município de São Miguel da Baixa Grande distingue-se apenas as rochas sedimentares como o domínio hidrogeológico existente, caracterizado pelas rochas sedimentares da Bacia do Parnaíba e representado pelas formações Poti, Piauí, Pastos Bons e Corda.

As formações Poti e Piauí pelas características litológicas comportam-se como uma única unidade hidrogeológica. A alternância de leitos mais ou menos permeáveis no âmbito dessas duas formações sugere comportamentos de aquíferos e aquitardes. Ocorrem na porção leste da área do município sobrepostas.

A Formação Pastos Bons por apresentar na sua constituição litológica rochas de baixa permeabilidade e porosidade, não apresenta importância do ponto de vista hidrogeológico.

A Formação Corda pela predominância de arenitos finos, é caracterizada como um depósito de fraca a média potencialidade para água subterrânea, pela existência de camadas intercaladas de folhelhos e siltitos.

MEIO BIÓTICO

DENOMINAÇÃO	DESCRIÇÃO
Clima	Tropical semiárido quente, com duração do período seco de seis meses
Vegetação	Parque, campo cerrado e manchas de caatinga arbustiva
Recursos hídricos	Rio Sambito
Solos	Latossolos vermelho-amarelo distróficos associados a solos litólicos e indiscriminados concrecionários tropicais

Fontes: Fundação CEPRO, Atlas do Piauí – 1990; Ministério das Minas e Energia/CPRM, Mapa Geográfico do Estado do Piauí – 1995

CERRADO

12

O cerrado é conhecido como savana brasileira e possui uma grande biodiversidade. Sua vegetação possui características predominantes, como árvores de tronco grosso e tortuoso, além de gramíneas e arbustos. O clima do Cerrado é tropical sazonal, apresentando duas estações definidas: uma seca e outra chuvosa.

O Cerrado, há onze principais tipos de vegetação, que estão distribuídos em formações savânicas, florestais e campestres. Essas fitofisionomias possuem uma grande variedade de espécies, apresentando plantas arbóreas, herbáceas, arbustivas e cipós. Essa variedade de vegetação pode ser distribuída em dois estratos:

estrato lenhoso: composto por árvores longas e arbustos;

estrato herbáceo: composto por ervas e subarbustos.

Esses estratos possuem características diferentes, o que os torna competitivos, pois dependem de condições específicas para se desenvolverem, ou seja, o que beneficia um dos estratos acaba por prejudicar o outro. A formação herbácea, por exemplo, caracteriza-se pela ausência de sombra. Portanto, se ocorrer o adensamento da formação lenhosa, a formação herbácea enfrentará problemas para se desenvolver, pois o sombreamento não favorece o seu crescimento.

As árvores de estrato lenhoso que compõem o Cerrado costumam apresentar troncos grossos e tortuosos. Suas raízes podem atingir até 15 metros de profundidade, garantindo que a vegetação encontre água e consiga manter-se independentemente do período de seca. Já as formações herbáceas possuem raízes menos profundas, chegando a aproximadamente 30 centímetros de profundidade. Por causa da pouca profundidade, os ramos das formações herbáceas secam à medida que se estabelece o período de seca. Esses ramos secos propiciam as queimadas recorrentes nesse tipo de bioma.

Em virtude da diversificação vegetal desse bioma, há árvores que alcançam até 20 metros de altura e também cactos e orquídeas (estes são

encontrados em áreas de chapadões). Essa diversidade garante ao Cerrado algumas tonalidades em sua paisagem. As principais cores encontradas nesse bioma são verdes, amarelo e tons amarronzados em razão do descoloramento da vegetação ocasionado pela forte incidência do sol.

Destacam-se no Cerrado as seguintes espécies de vegetação:"

angico	barbatimão	aroeira	ipê	copaliba
canjerana	pau-santo	pequi	pau-terra	pau-jacaré
lobeira	gravatá	ingá	mosquitinho	jabuticaba

Fauna do Cerrado

O Cerrado conta com uma grande variedade de espécies animais, destacando-se o grupo de insetos. Apesar da grande variedade, a fauna do Cerrado é pouco conhecida, especialmente o grupo dos invertebrados. A fauna apresenta cerca de 837 espécies de aves, das quais 29 são endêmicas; 185 espécies de répteis, das quais 24 são endêmicas; 194 espécies de mamíferos, sendo 19 delas endêmicas; e 150 anfíbios, sendo 45 endêmicos. Alguns estudos indicam que há cerca de 14.425 espécies de invertebrados.

Os principais exemplos de animais vertebrados do Cerrado são:"

ema	seriema	jiboia	jararaca	urubu	gavião	tatu
tucano	papagaio	tamanduá-bandeira	tamanduá-mirim	veado-campeiro	anta	cachorro-do-mato
lobo-guará	jaritataca	gato-mourisco	onça-parda	onça-pintada	teiú (lagarto)	cateto

14

MEIO ANTRÓPICO

O município está localizado na microrregião de Valença do Piauí (figura 2), compreendendo uma área irregular de 205 km², tendo como limites os municípios de Prata do Piauí, Beneditinos e Passagem Franca do Piauí ao norte, ao sul com Elesbão Veloso, Passagem Franca do Piauí e São Felix do Piauí, a oeste com Passagem Franca do Piauí e, a Leste com São Felix do Piauí. A sede municipal tem as coordenadas geográficas de 05° 51'52" de latitude sul e 42° 11'10" de longitude oeste de Greenwich e dista cerca de 138 Km de Teresina. O município foi criado pela Lei Estadual nº 4.810, de 14/12/1995, sendo desmembrado do município de São Felix do Piauí.

A população total, segundo o Censo 2021 do IBGE, é de 2.456 habitantes e uma densidade demográfica de 5,49 hab/km², onde 38,57% das pessoas estão na zona rural. Com relação a educação, 98,9% da população acima de 10 anos de idade é alfabetizada.

4.1 AVALIAÇÃO

A maior parte da população rural vive sobre situação de vulnerabilidade, e ainda mais as populações das regiões semiáridas tropicais, devido à degradação das terras e condições climáticas dessas regiões. E para serem capazes de se tornarem resilientes às mudanças, ou seja, serem capazes de enfrentar e se adaptar aos estresses ambientais, são imprescindíveis investimentos comunitários de pequena escala empregados com o objetivo de reduzir a vulnerabilidade agroclimática incluindo, entre outros, a locomoção Produção agrícola, pecuária, ou até mesmo atividades básicas para compra de alimentação e saúde.

O projeto apresenta-se como forte suporte para a melhoria das condições de tráfego em período chuvoso que trará melhoria da qualidade de vida da população. Estes, por sua vez, trazem impactos ao meio ambiente, (Continua na próxima página)



0

EAS - ESTUDO AMBIENTAL SIMPLIFICADO SÃO MIGUEL DA BAIXA GRANDE

15

podendo ser tanto benéficos, quanto prejudiciais, dependendo da sua viabilidade de implantação e operação. Para isso devem ser observadas as características de cada região, bem como devem ser seguidos os procedimentos operacionais e construtivos adequados, em todas etapas de implantação da passagem molhada, tal como estão indicados, e podem ser observados nos anexos.

Os impactos potenciais referentes a cada um dos grupos foram identificados, descritos e sintetizados em uma matriz de impacto ambiental, que conterà as seguintes informações:

METODOLOGIA

Alguns impactos ambientais associados à instalação da passagem molhada são: modificação da vazão dos cursos de água (devido ao barramento); supressão da vegetação, podendo ser fragmentos de mata ciliar e de espécies nativas importantes para o equilíbrio ecológico e alterações do nível dos lençóis

freáticos. Podem-se destacar ainda modificações na paisagem; possibilidades de desencadeamento de processos erosivos; compactação do solo; emissão de material particulado e poluição sonora devido ao uso de maquinário durante obras de implantação.

Muitos impactos sociais positivos estão associados a esses projetos, como por exemplo, a geração de ocupação e renda; capacitação e especialização da mão de obra da população.

Impactos Ambientais: Principais impactos ambientais possíveis de ocorrer nos grupos nas fases de implantação e operação;

Aspectos Ambientais Relacionados: Principais aspectos ambientais atrelados aos impactos ambientais listados para os grupos nas fases de implantação e operação;

16

Classificação: Classificação dos impactos ambientais listados nas fases de implantação e operação de acordo com (a) Natureza, (b) temporalidade, (c) Intensidade, (d) abrangência e (e) reversibilidade;

Monitoramento: Descrição de ações para monitoramento dos impactos ambientais citados, e conseqüentemente, da eficácia das ações mitigatórias ou preventivas; Medidas Preventivas, mitigatórias ou compensatórias: medidas a serem tomadas para prevenir, mitigar o compensar os impactos ambientais potenciais identificados nas fases de implantação e operação dos subprojetos que compõem os grupos.



17

MATRIZ DE IMPACTOS AMBIENTAIS NA FASE DE IMPLANTAÇÃO

IMPACTO	ASPECTOS RELACIONADOS	Matriz de avaliação CLASSIFICAÇÃO					MONITORAMENTO DO IMPACTO	MEDIDAS PREVENTIVAS, MITIGATÓRIAS OU COMPENSATÓRIAS
		NATUREZA ¹	MAGNITUDE ²	TEMPORALIDADE ³	ABRANGÊNCIA ⁴	REVERSIBILIDADE ⁵		
FASE DE IMPLANTAÇÃO								
Remoção de vegetação	Atividades de construção civil	N	M	P	L	R	-	Selecionar um local tecnicamente adequado que não necessite de remoção de vegetação; Implantar programas de proteção ambiental dos mananciais, mediante a recuperação e manutenção das matas ciliares, conservação dos solos e do planejamento territorial.
Assoreamento dos cursos de água	Carreamento de partículas para os corpos hídricos superficiais	N	M	T	L	R		Atenção na preparação do projeto técnico e execução da obra para não causar erosão na área de captação do poço ou margem do corpo d'água.
Alteração do nível do lençol freático.	-	N	M/A	T	L	R	Análise e avaliação do uso atual das águas superficiais em toda a área dos	Monitorar implantação e operação do subprojeto para assegurar que o volume máximo outorgado para retirada não seja excedido.

Agência de Desenvolvimento Habitacional do Piauí - ADH

Av. José dos Santos e Silva, 1155 – Centro – CEP 64001-300 – Teresina – Piauí
CNPJ: 08.787.769/0001-03 www.adh.pi.gov.br. E-mail adh@adh.pi.gov.br

(Continua na próxima página)



								mananciais	
--	--	--	--	--	--	--	--	------------	--

Matriz de avaliação								
IMPACTO	ASPECTOS RELACIONADOS	CLASSIFICAÇÃO					MONITORAMENTO DO IMPACTO	MEDIDAS PREVENTIVAS, MITIGATÓRIAS OU COMPENSATÓRIAS
		NATUREZA ¹	MAGNITUDE ²	TEMPORALIDADE ³	ABRANGÊNCIA ⁴	REVERSIBILIDADE ⁵		
Acúmulo de resíduos sólidos, especialmente nos canteiros de obra	Atividades de construção civil						Aplicação do plano de gestão de resíduos	Coleta e disposição correta de resíduos gerados
Geração de emprego e prego e renda	Priorização da contratação da mão-de-obra local	P	B	T	L	R		Fornecer renda e melhorar a qualidade devida dos beneficiados na atividade

Agência de Desenvolvimento Habitacional do Piauí - ADH

Av. José dos Santos e Silva, 1155 – Centro – CEP 64001-300 – Teresina – Piauí
 CNPJ: 08.787.769/0001-03 www.adh.pi.gov.br. E-mail adh@adh.pi.gov.br

19

AVALIAÇÃO

Na etapa de implantação, os impactos ambientais estão relacionados ao processo construtivo, alterando a qualidade do ambiente de algumas maneiras, como por exemplo: pela supressão da vegetação; alterações paisagísticas; compactação do solo; emissões de material particulado, poeira, ruídos; e geração de resíduos da construção que ocupam espaços nos aterros ou que são dispostos de maneira irregular, podendo causar poluição do solo e dos recursos hídricos, por isso as obras deverão seguir o manual ambiental de obra presente neste documento.

A localização e projeto para construção da infraestrutura deve também considerar a escolha de um local tecnicamente adequado que minimize a necessidade de remoção de vegetação e observar o distanciamento de cursos d'água, fossas, habitações, bem como outras normas necessárias. É importante ressaltar que é uma obra de utilidade pública, de interesse social. Alguns impactos sociais positivos podem ser destacados, como a geração de empregos e capacitação da população através de cursos e palestras.

Para mitigar ou prevenir os impactos na fauna e na flora a secretaria escolheu a localização onde os municípios já se utilizavam para o tráfego, onde já é antropizado, como pode ser visto na figura a baixo.

20



Diante do exposto considero viável a implantação da atividade na localização.

21

5. RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES PRESTADAS

Nome Completo: ANA LETICIA LEMOS PEDREIRA
 Profissão: Eng. Amb. E Sanitaria
 Endereço: RUA SANTA LUZIA, 1720
 Contato: 86998520191
 E-mail: alconsultoriambiental@gmail.com
 Cadastro CTF/AIDA: 7310037
 ASS: 